ESTUDO A VARIABILIDADE DA ACUMULAÇÃO DE NÍQUEL NAS PLANTAS ACUMULADORES E TOLERANTES NOS MACIÇOS ULTRAMÁFICOS DO GOIÁS

Freitas, A. M. M¹; Garnier, J.¹; Vieira L.¹; Ratié, R.^{1,2}; Jouvin, D.²; Quantin, C.²

¹ UnB, IG/GMP-ICC Centro, Campus Universitário Darcy Ribeiro, 70910-970, Brasilia-DF, Brazil; ² UMR 8148 IDES, Univ. Paris Sud, CNRS, 91405 Cedex, France; ³

RESUMO: O trabalho foi desenvolvido nos complexos máficos-ultramáficos de Barro Alto e Niquelândia, no estado do Goiás. Estes maciços foram submetidos a um intenso intemperismo laterítico e seus perfis são naturalmente ricos em Ni e outros metais (Co, Cr). Além dos metais, os solos da área apresentam outras peculiaridades químicas tais como baixa fertilidade dos solos, baixa razão Ca/Mg. Devido à sua importância econômica, o maciço, está sendo amplamente estudado em relação ao ciclo biogeoquímico natural do Ni e suas profundas transformações decorrentes das atividades de mineração. Esta baixa fertilidade química desses solos conduz a adaptação da flora e assim um alto grau de endemismo. Como sobre outros solos desenvolvidos sobre rochas ultramáaficas, nesses macicos foram identificadas e classificadas plantas como tolerantes, acumuladoras e hiperacumuladoras de Ni (Reeves et al., 2007). No quadro desse projeto, plantas e solos foram coletadas e analisadas para tentar entender melhor a relação entre teor total e biodisponíveis de Ni e teor de Ni nas diferentes partes das plantas (raiz, caule, córtex, folha e flor). Assim as diferentes partes das plantas foram preparadas (limpeza fina, homogeneização e moagem) antes serem digeridas com ácidos no micro-onda. Os solos foram digeridos por ataques ácidos e a fração de Ni biodisponível obtido por extração com DTPA_ (ref). para analises geoquímicas. Os teores de Ca. Mg. P e metais (Ni, Co, Cr, Cu, Cd, Pb, Zn, Al, Fe,) por ICP/AES. Esses Os valores obtidos nas plantas foram comparados com as concentrações totais e concentrações biodisponíveis desses metais nos solos paraer estudarpodendo auxiliar na determinação do comportamento desses metais na interface planta-solo. As concentrações de Ni nos solos variam entre 4301 e 12798 mg/kg e os valores obtidos a partir das análises utilizando agentes guelantes (DTPA) variam de forma análoga, apresentando valores entre 14 e 634 mg/kg. Resuktado do Ni no solo total e DPTA.

As espécies Jaune sp., Justicia lanstyakii, Heliotropium aff. Salicoides, Manihot sp. e uma árvore não identificada, coletadas na região de Barro Alto, apresentam teores de níquel variando de 41 mg/Kg, nos galhos das árvores não identificadas, a 3035 mg/Kg, nas raízes da Os resultados Essas plantas podem ser assimconfortaram a classificação das, em função das concentrações de níquel, das plantas como tolerantes, acumuladoras ou hipercumuladoras de Ni, em alguns casos. O s. O níquel é encontrado em abundância anômala-<u>nos espécimes de Justicia lanstyakii e a Heliotropium aff. Salicoides</u> quaisnessas plantas, apapresentando concentrações maiores que 1000 mg/kgiligramas por quilograma de massa seca, sendo majoritariamente acumulados nas folhas das espécies que apresentam caraterísticas hiperacumuladoras (Reeves et al., 2007) seguindo xxxxx. Além disso, podemos notar uma discrepância nas concentrações dos metais em diferentes espécimes de uma mesma espécie e/ou em diferentes partes da mesma espécimenplanta, como a Justicia lanstyakii e a Heliotropium aff. Salicoides. . Além disso, que apesar de acumularem quantidades semelhantes de metais, são espécies que se desenvolvem em solos com concentrações de metais distintas, indicando uma dinâmica particular diferente na absorção de Ni pelas plantas. Os valores obtidos pelas analises utilizando agentes quelantes (DTPA) avaliando a disponibilidade dos metais presentes no solo demostram que altos teores de Ni no solo não podem ser correlacionados com a absorção do mesmo na planta. A distribuição dos metais no solo e nas partes das plantas mostra uma heterogeneidade na assimilação de metais que independe da disponibilidade dos mesmos no solo, e de como podem ser assimilados nos tecidos da planta a partir das taxas de transpiração e da difusão (Puschenreiter et al. 2005; Centofanti et al. 2012).

PALAVRAS-CHAVE: Plantas acumuladoras e tolerantes, níquel, complexo m<u>á</u>efico e ultram<u>á</u>efico.